



PLANO SAFRA 2009/2010: R\$ 700 MILHÕES PARA O CEARÁ

Em solenidade que aconteceu na terça-feira, 1º, em Icó, o ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, lançou o Plano Safra 2009/2010, destinando ao Ceará recursos da ordem de R\$ 700 milhões de reais. Na oportunidade, o governador Cid Gomes entregou mais de cinco mil títulos de propriedades de terra a agricultores familiares, dando continuidade ao Programa de Regularização Fundiária.

Setecentos milhões de reais. Esse é o valor que será destinado ao Ceará pelo Plano Safra 2009/2010, que foi lançado na última terça-feira, em Icó, pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel, em solenidade que contou com a presença do governador Cid Gomes, do secretário do Desenvolvimento Agrário, Camilo Santana, e do presidente da Ematerce, José Maria Pimenta. Cerca de 300 extensionistas marcaram presença no lançamento do programa que aconteceu na Praça Coluna da Hora, no Centro.

O Plano Safra 2009/2010 beneficiará 4,1 milhões de unidades produtivas em todo o país através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Para o Ceará foram destinados recursos da ordem de R\$ 700 milhões de reais. A iniciativa foi desenvolvida para ampliar e fortalecer as políticas públicas do Governo Federal no setor agropecuário. Os recursos destinados ao biênio 2009/2010 alcançam R\$ 15 bilhões de reais e compreendem ações de custeio, investimento e comercialização da produção.

Em comparação a biênios anteriores, como 2002/2003, por exemplo, o MDA disponibiliza agora, recursos que compreendem um incremento de 531 por cento. Parte destes recursos volta-se também para a



modernização da infra-estrutura de atividades produtivas, beneficiando a produção de agricultores familiares.

CONVÊNIO MDA/EMATERCE

Na oportunidade, a Ematerce e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) celebraram convênio destinado ao fortalecimento das ações de assistência técnica e extensão rural. O objetivo foi propiciar a capacitação de agentes de ATER e produtores (as) familiares, focada na PNATER (Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural) e na melhoria de infra-estrutura das unidades operativas da Ematerce, no âmbito do Estado do Ceará. O convênio, num total de R\$ 17.675.654,88, conta com R\$ 15.515.654,88 oriundos do MDA e contrapartida do Estado da ordem de R\$ 2.160.000,00. No âmbito desse projeto, sem repetição,

98.070 famílias serão atendidas.

“É inegável o apoio que o Governo Federal e a administração do governador Cid Gomes devotam ao agricultor familiar, como talvez nenhum outro governo tenha dado”, disse José Maria Pimenta, presidente da Ematerce, enfatizando que “essa é uma forma de reconhecer o papel valoroso que a agricultura familiar ocupa nos quadros da economia deste país, de norte a sul”.

O governador Cid Gomes fez ainda a entrega de quase 5.500 títulos de propriedade de terra a agricultores, beneficiando 6.000 famílias. A iniciativa deu prosseguimento ao Programa de Regularização Fundiária que investe cerca de R\$ 48 milhões de reais na legalização de terras para agricultores cearenses.

EMATERCE: DIVULGAÇÃO INTENSIVA DO GARANTIA SAFRA



No dia 31 de agosto, no gabinete da presidência da Ematerce, dirigentes, técnicos da Gerência de Apoio Técnico (Geate), do Núcleo de Informática (Ninfo) e do representante da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará (SDA) participaram de uma reunião.

Segundo Cláudio Matoso, gerente de apoio técnico (Geate), a reunião serviu para apresentação da estratégia, relativa ao Programa Garantia Safra, cuja divulgação, no interior do Estado, será reforçada, no próximo dia 15, embora, desde julho, estejam abertas as inscrições para os agricultores familiares, interessados em aderir a esse

programa.

Vale salientar que o Garantia Safra assegura renda mínima aos agricultores familiares, caso ocorram perdas iguais ou superiores a 50% nas culturas de arroz, feijão, milho, mandioca e algodão em decorrência de estiagem ou por excesso de chuvas, contribuindo para o êxodo rural, redução dos riscos das explorações agrícolas no sequeiro, sem falar da possibilidade do aumento da escala de produção por unidade familiar.

Destaque-se, ainda, que o Ceará é o único Estado nordestino, da região semi-árida, a dispor pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) de 300 mil vagas. Os beneficiários desse programa recebem, em caso de perdas agrícolas, acima mencionadas, um valor anual de R\$ 600,00, distribuído em 4 parcelas de R\$ 150,00. Mas, necessário se faz que a União, o Estado, as prefeituras e os agricultores contemplados estejam adimplentes com o Garantia Safra.

DEPUTADO JOSÉ GUIMARÃES DEFENDE LEI GERAL DE ATER

O Deputado Federal José Guimarães(PT-CE) fez pronunciamento, na Câmara dos Deputados, em defesa da LEI GERAL de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater.

O Deputado Federal José Guimarães(PT-CE) fez, recentemente, um pronunciamento, na Câmara dos Deputados, em defesa da nova Lei Geral de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater.

Em seu discurso, ressaltou a importância dessa lei, pois contribui para reduzir a burocracia e dar mais agilidade na obtenção de recursos financeiros para assistência técnica aos agricultores familiares.

Saliente-se que pelo projeto o repasse de recursos federais, que, atualmente, é voluntário, passa a ser obrigatório. Com isso, o Governo Federal pretende aumentar a oferta e a prestação de serviços aos pequenos produtores rurais. A Lei possibilita, ainda, que as verbas estejam disponíveis e o agricultor possa receber a assistência técnica e extensão rural no momento necessário.



Deputado José Guimarães (PT-CE), defensor da Extensão Rural e das causas maiores dos agricultores e do setor agropecuário

Lembrou, também, em seu pronunciamento, que a nova lei considera a Extensão Rural como um serviço essencial e os repasses serão feitos diretamente às entidades de assistência técnica e extensão rural, como são feitos na saúde e educação. Disse mais que o Governo Federal tem promovido, ao longo dos últimos sete anos, importantes avanços na Extensão Rural, dentre eles, no orçamento para Ater, que saltou de R\$ 42 milhões, em 2003, para mais de 2,3 milhões de reais, estimativa para 2009.

OPINIÃO DO PRESIDENTE DA EMATERCE

A respeito do pronunciamento do Deputado Federal José Guimarães, o presidente da Ematerce, José Maria Pimenta, não somente elogiou o conteúdo do discurso

do parlamentar, bem como se reportou ao interesse de um político, da esfera federal, em defender as causas maiores da Extensão Rural no Brasil, sem falar de sua atuação em benefício do setor agropecuário brasileiro e, em especial, o cearense.

Destacou Pimenta que Guimarães sempre está presente nos eventos que tratam das atividades agrícolas no Ceará. Finalizando suas declarações, acrescentou: Em nome dos dirigentes e servidores da Ematerce, agradecemos ao nobre deputado José Guimarães pelo seu envolvimento espontâneo, em prol desse serviço público e de outros assuntos importantes, para o desenvolvimento sustentável do setor primário da nossa economia, isto é, o agropecuário.

OBJETIVO

Para o deputado Guimarães, o projeto tem como objetivo fomentar o desenvolvimento rural sustentável da agricultura familiar e dos assentamentos de reforma agrária, viabilizando a contratação de serviços de assistência técnica e extensão rural, de forma contínua, com pagamento por atividade, mediante a comprovação da prestação dos serviços. Prevê, ainda, a substituição dos atuais convênios, firmados para a prestação dos serviços de Ater por chamadas públicas de projetos, o que vai reforçar as cadeias produtivas da agricultura familiar, atendendo a realidade local dos agricultores.



SÃO BENEDITO: EMATERCE PRESTIGIA 1º FESTIVAL DAS FLORES

O 1º Festival das Flores de São Benedito acontece no período de 4 a 7 de 2009. A Ematerce, que presta assistência técnica e extensão rural a seis agricultores familiares voltados para o cultivo de flores e plantas ornamentais prestigia o evento.

A cidade de São Benedito, na Serra da Ibiapaba, sedia, no período de 4 a 7 de setembro, o 1º Festival das Flores. A Ematerce, com a Prefeitura Municipal, apóia o evento que expõe o potencial da região no cultivo de flores e plantas ornamentais. Seis agricultores familiares assistidos pela Ematerce estarão expondo e comercializando sua produção que, apesar de pequena, constitui um passo para a expansão do setor.

Atualmente, o Ceará possui quatro pólos produtores de flores e plantas ornamentais: o Metropolitano, voltado para a produção de plantas ornamentais; o pólo do Cariri, com produção de folhagens e plantas ornamentais; a região do Maciço de Baturité, com plantação de flores tropicais e o da Serra da Ibiapaba, especializado no cultivo de rosas.

Durante o 1º Festival das Flores de São Benedito, os participantes terão a oportunidade de integrar-se a oficinas, seminários e palestras. A programação prevê também visitas a floriculturas da região e ao Instituto TecFlores, além de exposições e apresentações artísticas.

APOIO

Apesar de ainda incipiente, a produção de plantas e flores ornamentais por agricultores familiares em São Benedito já é uma realidade. Seis produtores recebem assistência técnica da Ematerce. Eles cultivam espécies, como o crisântemo, cactus, antúrio, lisiantus, cravina e suculentas em estufas montadas numa área de 2000 m². A produção semanal de cada agricultor familiar chega a uma média de 60 a 70 vasos, comercializados em uma feira livre que acontece aos sábados no município ou vendida diretamente a visitantes nas áreas de cultivo.

Segundo o agrônomo Gilson Lima Silva, técnico da Ematerce em São Benedito e responsável pelo setor de floricultura da empresa, apesar de pequena, essa produção já promove uma mudança na vida do agricultor familiar. "A comercialização dessa pequena produção permite um acréscimo na renda destas famílias em torno de 400 reais", ilustra Gilson, complementando que existem projetos da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) de disponibilizar recursos para incrementar a produção dos agricultores familiares do município.

Lei Geral de Ater na Comissão de Agricultura

Mais um debate sobre a Lei Geral de ATER (PL 5.665/2009) aconteceu ontem, 03, na Câmara Federal. A audiência realizada pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, foi coordenada pelo Deputado Wandenkolk Gonçalves (PA), autor do requerimento. A reunião teve o objetivo de apresentar sugestões ao relator do projeto de lei, para melhorar o texto encaminhado pelo Poder Executivo.

O presidente da Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), José Silva Soares, participou da audiência como expositor e defendeu que sem uma extensão rural forte, as inovações e as novas tecnologias não chegarão aos agricultores, especialmente aqueles de menor renda. "Sem uma extensão rural forte, não haverá redução das desigualdades entre pessoas e regiões, e os agricultores também não terão acesso às políticas públicas, para desenvolver com sustentabilidade a agricultura brasileira" destacou José Silva.

Também participaram como expositores Argileu Martins, diretor do Dater do Ministério do Desenvolvimento Agrário; Antonio Rovais, representando a Contag; Elisângela Oliveira, da Contag; Eugênio Ferrari, da Associação Nacional de Agroecologia além de Raimundo Ribeiro, da Emater-PA.

Em sua exposição o diretor do Dater/SAF/MDA, Argileu Martins apresentou o principal objetivo do Projeto de Lei 5.665/2009, que institui a Lei Geral de Ater. "O objetivo é ampliar e qualificar a oferta da Assistência Técnica e Extensão Rural em todo o território nacional." O diretor também citou a necessidade de contratação direta dos serviços de ATER, proposta no PL. E finalizou dizendo que "a agricultura precisa de formas ágeis para qualificar seus serviços, e espera-se que os estados recebam aporte tecnológico e sustentação para que os recursos públicos aplicados a esses projetos tenham a efetividade já esperada".

Dentre as proposições apresentadas para a Lei estão a necessidade de comprovação de experiência mínima de 5 (cinco anos) para as entidades que não sejam públicas e que todos os recursos do Orçamento Geral da União – OGU, para ATER, sejam geridos pelo programa a ser criado pela Lei.

O coordenador da audiência, deputado Wandenkolk Gonçalves disse que a criação do PL 5.665/2009 foi a melhor coisa que aconteceu para a Assistência Técnica e Extensão Rural nos últimos tempos. "Acredito que após serem feitas as considerações necessárias a lei será aprovada" disse o deputado.

A audiência também contou com a participação dos deputados Pedro Eugênio, Antonio Andrade, Geraldo Simões, Marcio Reinaldo (Presidente da Frente Parlamentar da ATER), Valdir Colatto (Presidente da Frente Parlamentar da Agricultura), Lira Maia, Leonardo Vilela, Luciana Costa, Waldemir Moka e Fernando Nascimento, José Geraldo; dos senadores Augusto Botelho, Camilo Cola, Eduardo Amorim; da Secretária de Estado de Agricultura do Mato Grosso do Sul, Tereza Cristina; de dirigentes de instituições de Ater de dos estados do Paraná, Paraíba, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Paraná e Rio Grande do Norte; além do presidente da Academia Brasileira de Extensão Rural, Hur Ben Correia da Silva.

Maisa Alves – Asbraer

Nosso Recado ...



TURISMO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Antonio José de Oliveira

Vice-Presidente da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo -Abrajet-Ceará

O denominado Turismo Rural, porém o desenvolvido com apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por intermédio da Secretaria da Agricultura Familiar/Dater, está, ainda, engatinhando, no Estado do Ceará, com o envolvimento de alguns agricultores familiares, assistidos pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce, que os orienta na exploração do Turismo Rural.

A prova da assertiva retrocitada tem-se com a assinatura do Convênio 037/2007 MDA/SAF/DATER/REDE TEMÁTICA TURISMO RURAL NA AGRICULTURA FAMILIAR, que possibilitou a realização de um Intercâmbio Técnico, no Cariri-Paraibano, no período de 15 a 19.06.2009, com a participação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), isto é, os Articuladores Regionais e Agricultores Familiares das Regiões do Extremo-Norte do Ceará, Baixo-Acaraú, Sertão-Central, Cariri, Cariri-Oeste, Médio-Jaguaribe, Maciço de Baturité, Litoral-Leste, Metropolitano, Meio-Norte e Inhamuns.

Neste artigo, ressaltamos ser esta iniciativa louvável

e tem tudo para deslanchar, todavia em algumas pequenas propriedades. Conversando com a Articuladora da Rede Temática Turismo Rural, a Psicóloga Fernanda Aquino, do quadro de servidores da Ematerce, fomos informados de que o objetivo do intercâmbio técnico foi para se conhecer experiências do Turismo Rural na Agricultura Familiar, desta feita nas cidades de Cabaceiras (Laje do Pai Mateus - Hotel Fazenda, Sítios Arqueológicos/Paleontológicos e Trilhas Ecológicas, em uma APA), Serra Branca (Curtume Coletivo, Cooperativa dos Artesãos do Cariri e Pousada Refúgio da Serra).

A viagem da comitiva cearense (técnicos e agricultores) às terras paraibanas proporcionou, ainda, a visita às Comunidades da Agricultura Familiar, as quais trabalham com o aproveitamento da castanha do caju, além do 10º Salão do Artesanato Paraibano, na cidade de Campina Grande-PB. Frise-se, ainda, a participação do grupo visitante, em Cabaceiras-PB, na solenidade de lançamento do 1º Hotel de Barracas do Nordeste.

Agora, é importante dizer que o Turismo Rural da Agricultura Familiar não tem a infraestrutura turística (nova ortografia) do explorado por grandes empresários, residentes nas capitais e que aproveitaram suas fazendas, com vistas a atrair

visitantes, para desfrutarem de belezas naturais, da gastronomia e de outros atrativos em seus imóveis no meio rural.

O Turismo Rural, a ser explorado pelos agricultores familiares, não possui a pomposidade do explorado por alguns empresários cearenses, visto as propriedades rurais dos agricultores não contarem com idêntica infraestrutura de apoio ao turismo e não oferecerem o mesmo conforto e atrações das pertencentes aos grandes proprietários rurais.

Mas, a semente do Turismo Rural, na Agricultura Familiar, foi plantada no Ceará. Vamos torcer para que tudo dê certo. Afinal, é mais uma alternativa de renda para quem vive da agropecuária, pois terá oportunidade de vender os produtos, fabricados nas pequenas fazendas, como: derivados do leite, frutas tropicais “in natura”, afora outras iguarias, a exemplo de doce de caju, de goiaba, abacaxi, geléias, bolos de milho, de macaxeira, pé-de-moleque, cuscuz, tapioca, beiju, manteiga da terra, licores, mel de abelha, mel de cana-de-açúcar, rapadura de diversos sabores, alfenim, petas, roscas, e outros alimentos, oriundos do setor primário de nossa economia, isto é, o agropecuário.

OBS. Artigo publicado na edição de julho do Jornal Rota do Sol Turismo.

EMATERCE PARTICIPA DA EXPOINTER EM ESTEIO-RS

A edição da Expointer 2009 – Exposição Internacional de Animais, dedica especial atenção para a agricultura familiar em evento que acontece até o próximo dia 6, em Esteio-RS. A Ematerce, através de dois engenheiros agrônomos, participa da feira, onde serão expostos os equipamentos, implementos e tecnologia de ponta voltados para a modernização do campo.

A Ematerce, através dos engenheiros agrônomos Antonio José Praciano Sampaio e Francisco Olegário Guedes Rocha, respectivamente gerentes regionais das regiões Meio Norte e do Maciço de Baturité, participam, até o dia 6 próximo, da Expointer – Exposição Internacional de Animais. O evento, considerada a maior feira agropecuária da América Latina, acontece na cidade de Esteio – RS e teve início em 29 de agosto passado.

A atual edição da Expointer mostra a força da agricultura familiar, responsável por cerca de 70% dos alimentos que consumimos. A feira caracteriza-se por expor o que há de mais moderno em equipamentos e tecnologia para a atividade agrícola, além da exposição das melhores espécies animais de alto desempenho e

produtividade.

O gerente regional do Maciço de Baturité, Francisco Olegário, destaca que eventos desta natureza permitem ao agricultor familiar conhecer o que há de mais moderno para aumento da sua produção e, conseqüentemente, uma melhoria da renda familiar. Ele conta que a aquisição de equipamentos agrícolas por parte do pequeno produtor pode ser facilitada através do Programa Mais Alimentos, uma iniciativa voltada para a modernização do campo com tecnologia de ponta. “Não há como um agricultor não se beneficiar com um equipamento desses, evitando, inclusive, o êxodo rural”, frisa.

A aquisição de equipamentos e implementos agrícolas, utilizando-se o Programa Mais Alimentos pode



ser feita, em até 10 anos, com carência de três anos para início do pagamento e juros de dois por cento ao ano. A linha de crédito para cada agricultor familiar é de R\$100 mil.

Os equipamentos e implementos para a agricultura familiar (tratores de 15, 18 e 30 CV), financiados pelo Programa Mais Alimentos, com seus respectivos preços, estão listados no site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), evitando a apresentação de carta-proposta ou tomada de preços. O agricultor é quem decide de qual tipo ou fabricante irá comprar.

EXPOIGUATU ESPERA OBTER RECORDE DE NEGÓCIOS

A 46ª Expoiguatu, patrocinada pelo Rotary Clube de Iguatu com apoio do Governo do Estado, espera o dobro do volume de negócios movimentado em 2008. Até o próximo dia 7, 1.200 animais dentre bovinos, ovinos e caprinos estão sendo expostos e comercializados. A agricultura familiar também está presente ao evento com exposição e venda de produtos em boxes montados pela Ematerce.

A cidade de Iguatu realiza, até o próximo dia 7, segunda-feira, a 46ª Exposição Agropecuária e Industrial (Expoiguatu). O evento, aberto na noite de ontem, 3, deve receber um público diário de 15 mil pessoas e reúne agropecuaristas, expositores, criadores e empreendedores. A expectativa de realização de negócios deve chegar à cifra dos R\$ 20 milhões. A Expoiguatu é patrocinada pelo Rotary Clube local e conta com o apoio do Governo do Estado, através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA). A Ematerce conta com um estande e van para atendimento a agricultores familiares e participantes da exposição.

Além da comercialização e exposição de animais, a vasta programação da Expoiguatu inclui também concurso leiteiro e de raças e shows musicais. Para promover os produtos da agricultura familiar, a Ematerce montou barracas onde quatro pequenos (as) produtores (as) expõem doces, mel, bolos, doces e arroz orgânico. Conta ainda com um estande e van (escritório itinerante), onde extensionistas fornecem informações acerca das atividades de assistência técnica e extensão rural da empresa nos setores de apicultura, fruticultura e Programa Biodiesel. “Aproveitamos um evento deste porte para divulgar as ações extensionistas da Ematerce e levar ao grande público o resultado desse trabalho que é a produção do agricultor familiar”, diz José Maria Pimenta, presidente da Ematerce.

No parque de exposições onde acontece a 46ª Expoiguatu, foram montados boxes para 47 instituições e empresas que participam do evento, além de restaurantes e quiosques para vendedores. Os organizadores da exposição acreditam que o volume de negócios este ano dobre em relação a 2008, quando as transações comerciais chegaram a R\$ 10 milhões de reais. O Banco do Nordeste do Brasil (BNB), comemora a contratação antecipada de cerca de R\$ 1 milhão de reais em operações de crédito, conta Eugênio de Almeida Neto, gerente da agência local da instituição, que espera chegar aos R\$ 5 milhões em financiamento. Os recursos para esta linha de crédito são oriundos do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar –, e Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Nordeste (FNDE).

Este ano a Expoiguatu conta com um número recorde de animais (bovinos, ovinos e caprinos) para comercialização e exposição. São cerca de 1.200 animais. É um número três vezes superior ao observado na edição do ano passado.

Ematerce reinaugura escritório em Marco

Os agricultores familiares de Marco estão de parabéns! O município conta agora com novas e modernas instalações do escritório da Ematerce (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará), visando estabelecer mais parcerias com instituições e lideranças políticas e comunitárias da região para o desenvolvimento da agricultura familiar. A reinauguração aconteceu no dia 21 de agosto, numa reunião promovida pela Ematerce, em parceria com a Prefeitura de Marco, para apresentar o Plano de Ação – 2009 para o setor

agropecuário de sua área de abrangência, que tem à frente o gerente regional Fernando Monteiro de Paula. O evento contou com a presença de autoridades como José Grijalma Rocha Silva (prefeito de Marco), Francisco Régis Silveira (SAMARH), José Feliciano Vidal (STTR), Antônia Glaucy Frota Osterno (presidente da Câmara Municipal de Marco), Tuffi Cerqueira Habibe (ADAGRI), Carlos Leite Sampaio (Banco do Brasil), Rita Liduína Sousa (Secretaria de Ação Social), deputado estadual Rogério Aguiar, o engenheiro agrônomo Ita-

mar Teixeira (representante da diretoria executiva da Ematerce) e outros representantes de vários assentamentos.

O encontro foi marcado também pela entrega dos novos equipamentos de informática para os escritórios da região do Baixo Acaraú, no caso 4 computadores de última geração, 2 notebooks, 2 equipamentos de multimídia, 6 impressoras a laser, 2 impressoras multifuncionais, 6 ilhas de trabalho, 6 cadeiras, 2 birôs de aço e 2 estantes de aço. Segundo o gerente regional Fernando Monteiro de Pau-



Funcionários da regional do Baixo Acaraú que prestigiaram o evento em Marco.



Gerente regional Fernando Monteiro de Paula e prefeito José Grijalma (Paredão) no corte da fita simbólica.



Fernando Monteiro falando sobre os novos rumos da Ematerce no município.



Fernando Monteiro e funcionários do escritório reinaugurado.



Autoridades, técnicos da Ematerce e agricultores que participaram do encontro.



Participação do prefeito José Grijalma na reunião de trabalho.



Fernando falando sobre os recursos transferidos para o trabalho da Ematerce em Marco.

la, a reunião serviu também para discutir os novos rumos da assistência técnica e extensão rural no município, através da divulgação

(FECOP, MDA, BIRD, Crédito Fundiário e outros) para a realização dos trabalhos nas diversas cadeias produtivas (Biodiesel, Caju, Mandioca) e programas como Crédito Rural e Crédito Fundiário,

além do Projeto São José. Ele acrescentou que os recursos transferidos para os trabalhos da Ematerce em Marco somam R\$ 555.844,23, contemplando um total de 575 agricultores familiares.

Reprodução jornalista enviada pelo gerente regional do baixo-acaraú Fernando Monteiro

Corrija-se !!

- ✦ A MEIAS – É a meias que significa meio a meio, em colaboração ou em sociedade: fazer sociedade A MEIAS, plantar A MEIAS, comprar uma fazenda A MEIAS.
- ✦ AMBOS - Depois da palavra AMBOS deve-se usar artigo: AMBOS os livros, AMBAS as escolas e não: ambos livros e ambas escolas.
- ✦ AMBOS OS DOIS – É expressão correta, mas totalmente em desuso. Existem variantes: ambos e dois, ambos de dois, e ambas a dois. Geralmente, no entanto, só se usa mesmo ambos ou os dois.
- ✦ EU LHE AMO – É a maior mentira! Quem ama de verdade e não engana usa assim: EU O AMO, EU A AMO, ELA O AMA, ELE A AMA. É que o verbo AMAR rejeita totalmente o pronome LHE.
- ✦ AMANHECER O DIA – É redundância. Em amanhecer já existe a idéia de raiar o dia. Quando alguém diz já amanheceu está dizendo já raiou o dia.
- ✦ ALIMPAR E LIMPAR – São formas corretas, a exemplo de alevantar e levantar. Alimpar os sapatos ou limpar os sapatos.
- ✦ A LONGO PRAZO – Prefere-se o emprego da preposição em nessa expressão (em longo prazo): empréstimo em longo prazo; no longo prazo, teremos problemas com as exportações.
- ✦ ALMIRANTE DA MARINHA – É redundância. Não existe Almirante que não seja da Marinha.
- ✦ ALTO E BOM SOM – Não se usa com a preposição EM. Dizer uma coisa alto e bom som.
- ✦ A MEU VER e A NOSSO A VER – É assim mesmo, ou seja, sempre sem artigo. A meu ver isso está errado. A nosso ver o governo perdeu toda a credibilidade. Há, no entanto, os que insistem em usar ao meu ver, ao nosso ver, etc. No lugar da preposição A pode aparecer EM: em meu ver, isso está errado. Em nosso ver, o governo já perdeu toda a credibilidade.

(Frases extraídas do livro do professor de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo, Luiz Antonio Sacconi)

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATERCE

Presidente: Engº Agrº José Maria Pimenta Lima. Diretor Técnico: Engº Agrº Walmir Severo Magalhães. Diretor Administrativo e Financeiro: Engº Agrº Eduardo Aragão Albuquerque Junior. Assistente da Presidência: Engº Agrº Itamar Teixeira.

Editor: Jornalista Antonio José de Oliveira. Editor Adjunto: Jornalista Edilmo Gomes Gurgel. Colaboradores: Jornalistas João Maroto e Tábata Alencar. Design Gráfico: Tábata Alencar.

EMATERCE - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA

Avenida Bezerra de Menezes, 1900 – São Gerardo - 60325-000 Fortaleza-CE

Site: www.ematerce.ce.gov.br Fone: 85.3217.7872 Fax: 85.3101.2429

OBS. FOLHA ON LINE é um Informativo eletrônico, de circulação interna, produzido pela Assessoria de Comunicação e Ouvidoria da Ematerce.